

Um centenário marcado pela solidariedade

A nove de Janeiro foram apresentadas no Centro ELIS de Roma diversas iniciativas sociais e de serviço inauguradas em oito países para recordar o beato Josemaría Escrivá, fundador do Opus Dei, por ocasião do centenário do seu nascimento. Foi projectado um video do “Institute for Industrial Technology” da Nigéria.

24/04/2003

María Manzi, porta voz das actividades do Centenário assinalou que “estas novas iniciativas são a melhor recordação palpável e duradoura, do aniversário que se celebra hoje”.

O sociólogo Pierpaolo Donati Professor da Universidade de Bolonha, comentou que “os ensinamentos de Josemaría Escrivá moveram numerosas pessoas a tomar consciência da responsabilidade que todos temos, como membros da família humana, para promover o desenvolvimento material e moral dos mais necessitados”. No beato Escrivá, acrescenta Donati, “o trabalho é essencialmente lugar de encontro pessoal com Deus e modo de servir os outros”. Por este motivo, “as

iniciativas promovidas sob a inspiração dos seus ensinamentos têm o trabalho como gonzo e como fundamento: centros de formação profissional, dirigidos por operários, engenheiros e artesãos, onde se formam jovens para aprender um ofício e para conseguir um trabalho e sobreviver com dignidade; hospitais e dispensários, promovidos por médicos e enfermeiras, destinados a prestar cuidados de saúde em lugares onde não chegam as estruturas públicas, etc.”

Educação, Trabalho, Imigração e Saúde

O congolês Leon Tshilolo explicou as actividades da nova antena médico-social “Moluka” (na R.D. Congo), dependente do Hospital Monkole, através da qual médicos e enfermeiras oferecem cuidados de saúde a pessoas que se encontram à margem dos circuitos educativos e de

cuidados de saúde. Além disso, acrescenta Tshilolo, a “antena” apresentará programas de higiene corporal e nutrição, salubridade da casa e do meio, saúde familiar, puericultura, alfabetização, economia, técnicas domésticas e criação de actividades produtivas. Com a nova “antena” poder-se-á atender uma população de 30.000 pessoas.

O nigeriano Charles Osezua apresentou o “Institute of Industrial Technology”, dirigido a jovens e adultos no desemprego da capital de Lagos, onde o índice de desemprego juvenil chega nalgumas zonas aos 60%. Aberto a pessoas de todas as religiões, raças e tribos, o IIT pretende ser “um agente de alívio da pobreza” proporcionando formação laboral e técnica dessas pessoas para facilitar o seu acesso ao mundo do trabalho. O centro, inaugurado oficialmente no passado mês de

Outubro “como um presente de anos ao beato Josemaría” contará no primeiro ano lectivo com 75 alunos, que aumentarão de ano para ano. As principais áreas de formação são a electromecânica e o automobilismo.

Isabel Charún, promotora rural em Cañete, ilustrou as iniciativas do centro de formação rural para a mulher “Condoray”, uma instituição promovida por pessoas do Opus Dei a 150 quilómetros de Lima, onde se formaram já umas 20.000 camponesas duma das regiões mais pobres do Perú,: 80% das mulheres entre os 19 e 39 anos são analfabetas, enquanto que 70% das famílias são pobres e não têm meios para fazer face às necessidades primárias. “Os ensinamentos do beato Josemaría - afirma- moveram-nos a pôr os meios para que os nossos filhos tenham uma vida melhor e por isso muitas camponesas queremos ser protagonistas do desenvolvimento

das nossas aldeias”. Charún é uma camponesa indígena que aprendeu a ler em Condoray; hoje transformou-se numa das promotoras do centro.

Outras seis iniciativas que nasceram por ocasião do Centenário são a Escola Agro-pecuária “Guatanfur” (Colômbia), a ONG “Braval” de Barcelona (Espanha) dirigida à integração social dos imigrantes, no Ambulatório médico da “Ciudad de los Niños” (em Monterrey, México), o Centro de promoção da mulher do campo “Dworek” (Polónia), o Centro educativo “Los Pinos” (em Montevideu, Uruguai) e outro ambulatório médico em Caracas (Venezuela).

Verdadeiro tesouro do cristão

Monsenhor José Luis Illanes, Director do Instituto Histórico Josemaría Escrivá, recordou que Josemaría Escrivá, desde os inícios do seu

ministério sacerdotal, “percorre os subúrbios e hospitais cheios de doentes, com uma fé que lhe permitirá dizer que o fundamento do Opus Dei, o seu tesouro e a sua riqueza, são os pobres que nada têm e os doentes desenganados”. Com os anos, “Josemaría apoia o desenvolvimento de numerosos projectos: escolas de formação profissional, centros de formação para camponeses, universidades, colégios, hospitais e dispensários médicos, etc., abertos a pessoas de todas as raças, religiões e condições sociais”. Illanes assinalou que o beato Escrivá “fez notar sempre que a virtude da pobreza vivida pessoalmente e a preocupação pelos mais necessitados são um verdadeiro tesouro do cristão, o fundamento da sua vocação de serviço à Igreja e à sociedade”.

Ao terminar a apresentação, o delegado do Presidente do Governo

para a aplicação do plano do G-8 para África, Alberto Michelini, sublinhou o interesse de iniciativas deste tipo, porque “para transformar sociedades em dificuldade e gerar progresso, o fundamental é a formação profissional dos cidadãos”.

Na apresentação também se transmitiram experiências sobre outras iniciativas activas desde há anos no Chile (Nocedal), Filipinas (DAVV), Grã Bretanha (Baytree), Guatemala (Kinal), Itália (ELIS), Portugal (Criança e Vida), Quénia (Kimlea), e Estados Unidos (Metro).

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/um-centenario-marcado-pela-solidariedade-2/>
(28/01/2026)